EM JULHO O CENSO (PAGINA 3)

ABSTENÇÃO EM PORTUGAL (PAGINA 5)

CLÁSSICO NA GAVEA Suplemento esportivo

CRIME DA CASA DO MILIONÁRIO (PAGINA 12)

24 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO DEPT. LEGAL

ANO XXII — DOMINGO, 13 DE NOVEMBRO DE 1949 • Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.559

Interpelado Nereu Pelo PSD Gaúcho Solidário Com o Acôrdo

O MELHOR É O INIMIGO DO BOM

J. E. DE MACEDO SOARES

A politica do acôrdo interpartidário, no regimê presidencial, aproxima-se da politica de coalizão partidária nos governos de regime parlamentar. A diferença está em que, no primeiro caso, visto a concordância das idéias e dos programas, o acôrdo tende à fusão eleitoral dos partidos, enquanto no segundo caso a coalizão governamental é meramente politica e de emergência, durante apenas o tempo necessário a resolver a crise determinante.

O sr. presidente da República suscitou o acôrdo interpartidário vigente, na persuasão do paralelismo dos principios e intenções que animam os três partidos democráticos centristas, os quais só se formaram separadamente por motivo de paixões e interesses pessoais que são as notas dominantes em tais organizações. Diante da homogeneidade politica das facções democráticas, o sr. general Dutra não duvidou em estimular-lhes o patriotismo e o sentido da responsabilidade no desempenho da tarefa de sustentação do regime, face aos seus ardorosos inimigos, dispostos a combatê-lo até o fim.

Os leitores devem ter bem presente que o sr. general Dutra pertence e foi eleito por um dêsses partidos concordatários e, mais ainda, que sua autoridade prestigiosa compôe, hoje em dia, a maior fôrça eleitoral do seu partido. Partindo dessa consideração inicial, as duas outras organizações em jôgo, UDN e PR, reconheceram lisamente a condição de "majoritário" do PSD, isto é, majoritário o pessedismo dutrista, apoiado, portanto, nos coeficientes que o próprio sr. general Dutra lhe fornecia. Foi êsse "majoritarismo" — um pouco artificial, visto que arrasta sufrágios em certos setores de vários outros partidos, inclusive da UDN e do PR — que estabeleceu convencionalmente a faculdade do PSD de indicar na chapa concordatária os nomes dos candidatos à presidência da República, submetendo-os à escolha das duas outras facções. Automaticamente, ficou entendido que prerrogativa semelhante ficava reservada ao segundo partido em fôrça eleitoral, tocando, pois, à UDN apresentar a lista dos seus candidatos à vice-presidência da República, no próximo quinquênio.

Evidentemente, êsse maquinismo de compensação separava bem claramente as responsabilidades dos dois principais partidos nas indicações que lhes tocâssem fazer. Essa responsabilidade funcionaria, não somente diante dos parceiros concordatários, como, principalmente, perante a Nação e o corpo eleitoral, ultimos juizes do procedimento partidário.

Assim consideradas as coisas, vemos que se apartam os deveres e compromissos dos dois principais partidos encarregados de compor a chapa do presidente e do vice-presidente da República no pleito da sucessão do atual govêrno. Não há nenhuma relação de subalternidade entre uma e outra indicação. O PSD fará, se puder, uma escolha digna de si mesmo e do pais que pretende governar, enquanto a UDN deve dar o seu melhor homem para a representar na formação do Poder Executivo Federal no próximo periodo governamental.

Não há dúvida nenhuma que, assim compreendidos os fatos, se distinguem claramente as responsabilidades dos articuladores da chapa na sucessão presidencial. O PSD, e mais precisamente ainda, o sr. general Dutra, respondem pelo homem que vai ter a honra e o encargo de se submeter à prova das urnas. A UDN, por seu lado, apresentará certamente um nome de alta qualidade, insuperável por seus requisitos e atributos, de modo a dar a medida de seu respeito pelos interesses nacionais, que lhe serão confiados nos termos de suas atribuições.

Todo mundo sabe a pequena latitude que a tremenda composição dos fatores de semelhante escolha deixa aos que a levam à cabo. Se o sr. general Dutra conseguir fixar um nome digno, de comprovados sentimentos democráticos, de insuspeitável espirito legalista para concluir sua obra de restauração constitucional, terá, na verdade, prestado o mais relevante serviço que o Brasil lhe poderia exigir. A UDN, bem como o PR, não podem perder de vista as dificuldades e empecilhos da luta civilista e democrática em que o sr. general Dutra está empenhado, a qual só se poderá concluir depois de uma eleição e da transmissão legítima da primeira magistratura da República. Essa consideração deve ser a fonte de grande tolerância, de leal sentimento de colaboração, cada um sacrificando um pouco de seus desejos, ambições e melindres, não esquecendo a sabedoria popular quando afirma: o melhor é o inimigo do bom.

MUNIQUE, Alemanha — Uma nova arma da ciência médica, a "bola atomica", ou seja, o "Vibratom-Atomator", está sendo usada aqui com considerável sucesso, no combate a certas doenças do estomago e do coração. Em alguns casos, até o cancer foi tratado com êxito. A "bola atomica" foi construida pelo fisico Gerd Nickel, antigo aluno do famoso pesquisador da energia atomica, Max Planck, em cooperação com o dr. Bindig, de Munique. A foto mostra a "bola atomica" sendo usada numa demonstração, o tratamento dos pulmões. (Foto UP ACME — D. C. Via Aérea)

NINGUEM O ACOMPANHOU PARA SUA ENTREVISTA COM GETULIO VARGAS

Solidarios o Partido e Jobim Com Dutra e Adroaldo — Aceita Pela UDN, a Formula Mineira é Submetida ao PSD

PORTO ALEGRE, 12 (D. C.) — O sr. Nereu Ramos foi interpelado pelos dirigentes do PSD gaucho, srs. Paim Filho, Cilon Rosa, representando também o sr. Pacheco Prates, e Marcial Terra, os quais estranharam as demarches do presidente do PSD nacional, buscando a aproximação dos srs. Ademar de Barros e Getulio Vargas, quando o ministro da Justiça, por determinação do presidente da República, envida ainda todos os esforços por manter o Acordo Interpartidário que liga a UDN-PSD-PR.

AS EXPLICAÇÕES DE SEMPRE

Respondeu o sr. Nereu Ramos que estava cumprindo a deliberação da 19 de outubro do Conselho Nacional do PSD, que o autorizou a prosseguir nos entendimentos com os partidos registrados.

Com esta explicação, o sr. Nereu Ramos partiu para Santos Reis, a fim de avistar-se com o ex-ditador Vargas, devendo estar de volta ao fim da tarde de hoje.

REGRESSO DO SR. NEREU RAMOS

PORTO ALEGRE, 12, (Asapress) — O sr. Nereu Ramos regressou de São Borja a esta capital às 18,30 horas, sendo recebido no aeroporto pelo governador Walter Jobim e outras altas autoridades.

A CONFERÊNCIA NEREU RAMOS-GETULIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Após se despedir das poucas pessoas que o acompanharem ao aeroporto, o sr. Nereu Ramos embarcou num "Douglas" da Varig, acompanhado apenas de um oficial da Brigada Militar do Estado e do sr. João Goulart, não tendo

(Conclui na 9.ª pág.)

Nereu

ASSUME A IUGOSLÁVIA A OFENSIVA NA "GUERRA FRIA" CONTRA O COMINFORM

ROMPENDO O TRATADO COM A ALBANIA — ACUSA-A DE PROVOCADORA A SERVIÇO DE MOSCOU

BELGRADO, 12 (United Press) — A Iugoslavia assumiu a iniciativa numa ofensiva diplomatica, hoje, contra os paises do Cominform, rompendo o tratado de amizade e assistência mutua com a Albania. Esse tratado era o único laço importante que ainda ligava o govêrno de Tito aos seus antigos socios do Cominform.

A SERVIÇO DE MOSCOU

O comunicado do governo acusava os albanesas de, de boa vontade, estarem desempenhando o papel de provocadores, distribuido a eles por Moscou e declarou que "o governo iugoslavo, não obstante esse fato, não é indiferente aos perigos à independencia da Albania e que, não obstante esse fato, a simpatia do governo e dos povos da Iugoslavia pela Albania, continua, inabalavel e sincera". Diz a nota que a Iugoslavia "se considera livre das obrigações decorrentes do tratado de amizade e assistencia mutua, que foi concluido entre a Republica Popular Federal da Iugoslavia e a Albania, em 9 de julho de 1947".

A nota dirigida ao governo albanês, o iugoslavo diz que "a Albania espezinhou inteiramente o tratado de amizade e assistencia mutua, assumindo o papel de provocador, na conspiração contra a independencia e a integridade da Iugoslavia".

Acusou a Albania de hostilidade "com seus atos impiedosos contra cidadãos iugoslavos e de chicana politica contra os representantes diplomaticos iugoslavos na Albania; com seus apelos à população de Kossovo e Methohija à revolta e à sucessão da Iugoslavia; com sistematicos incidentes de fronteira e com provocações e infiltração de espiões e desertores no territorio iugoslavo".

O COMUNISMO

BELGRADO, 12 (De Edward Kerry, correspondente da U.P.) — Acusando de hostilidade a Albania, a Iugoslavia tomou a iniciativa diplomatica em sua luta contra as nações do Cominform e denunciou o tratado de amizade e auxilio mutuo com a unica nação do bloco sovietico com quem ainda mantinha [illegible] fi-

cando assim rompido o ulti-

(Conclui na 9.ª pág.)

VISHINSKY FAZ ADVERTÊNCIAS SÔBRE A BOMBA ATÔMICA; OS AMERICANOS TROÇAM

A Iugoslavia Acusa: Ha Tropas Russas Concentradas Em Suas Fronteiras — A França Responsabiliza a Russia Pelo Pacto do Atlantico

LAKE SUCCESS, 12 (U. P.) — Circulos norte-americanos fizeram mofa das criticas do delegado russo, sr. Andrei Vishinsky, ao lançamento de bombas atomicas sôbre Hiroshima e Nagasaki. Os comentaristas recordam que pessoas chegadas ao secretário de Estado na ocasião, sr. James Byrnes, haviam dito ter Stalin indicado a Truman, em Potsdam, que tinha satisfação em saber da existência das bombas e que esperava pudessem os Estados Unidos utilizá-las. Quando se perguntou a Vishinsky se acreditava que a sbombas atomicas deram resultado na segunda guerra mundial, o delegado russo respondeu: "Eu não me referia a isso".

VISHINSKY ALTERA OS FATOS SOBRE A BOMBA

O DISCURSO DE VISHINSKY LAKE SUCCESS, 12 (James Canel, da United Press) — Andrei Vishinsky, ministro do Exterior da União Soviética, disse, ao Comitê Politico Especial da Assembléia Geral da ONU, que existe a "terrivel ameaça de guerra atômica" e que há certa gente que está incubando essa guerra e está disposta a empregar a arma atômica". Reclamou a proibição de armas atômicas e a Regulamentação e que seja posta em prática tal proibição".

"Os fatos", continuou Vishinsky, "são indiscutiveis. Podeis arrolar até calhêres adormecidos, ou ascbiar no escuro para infundirdes coragem a vós próprios, ou tomar narcoticos, como os fumadores de opio ou cair na contemplação de imagens de felicidade mas a realidade deve despertar-vos e dizer-vos que a ameaça é verdadeira e que somente pode ser evitada mediante a proibição da bomba, a regulamentação e o levar á prática dessa proibição".

As fontes norte-americanas mencionadas afirmam que Vishinsky tambem alterou os fatos no tocante às quotas de produção atômica e que em vez de suotas fixas, propostas pela Russia, disse que estas deviam ser flexiveis de conformidade com a população, necessidades industriais e outras bases.

Vishinsky replicou diretamente ao delegado norte-americano John Hickerson, que, dias

(Conclui na 2.ª pág.)

LONDRES QUER RECONHECER A CHINA COMUNISTA, PORÉM, NÃO PARA AGORA

MOTIVOS ELEITORAIS, PRINCIPALMENTE NO IMPERIO, DETERMINAM A PROTELAÇÃO

LONDRES, 12 (INS) — Um porta-voz do Ministério do Exterior declarou que na opinião do govêrno inglês, o regime comunista da China deve ser reconhecido eventualmente mas que não há qualquer intenção de reconhecê-lo num futuro imediato.

DISCORDAM AUSTRALIA E NOVA ZELANDIA

CAMBERRA, 12 (U. P.) — O govêrno trabalhista da Austrália deixou de apoiar o pedido britanico para um próximo reconhecimento da China comunista, a fim de evitar que semelhante fato venha a ser suscitado durante a campanha para as eleições federais de 10 de dezembro. Todavia, admite-se que a Australia bem como a Nova Zelandia, concordaram em principio com o reco-

(Conclui na 2.ª pág.)

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
16% retirada livre até Cr$80.000,00 (com talão de cheque)
6 1/2% retirado livre até Cr$20.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7

ESTOCOLMO — O "team" do Malmoe, campeão sueco, pouco antes de partir para o Brasil. Ajoelhados estão: Ingvar Gaerd, Hasse Malma troem, Helge Bengtsón, Arne Monsson e Boerje Tapper. De pé: Egon Joensson, Kalle Palmer, Sven Hjertosson, Ingvar Rydell, Kjell Hjertson e Gullan Nilsson. (Foto UP — ACME — D. C. Via Aérea)